



## PORTUGUÉS

### OPCIÓN A

#### “ZYBAN” À VENDA EM PORTUGAL

Portugal não vai retirar do mercado o medicamento Zyban, indicado para ajudar a deixar de fumar e suspeito de ter causado sessenta e uma mortes na Grã-Bretanha e na Alemanha. Por cá, o Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento (Infarmed) registou treze notificações de reacções adversas, “nenhuma delas fatal, não sendo, por isso, possível determinar uma relação de causa e efeito com a ingestão do fármaco”.

O único caso a registar foi o de um doente que apresentava alterações de comportamento não especificadas e que acabou por morrer vítima de um acidente de viação. O Infarmed sublinha que “as circunstâncias do acidente não foram claras”, salientando que no resumo das características do medicamento está descrita a necessidade de precaução na utilização de máquinas por doentes medicados com este fármaco.

Como “não está provada cientificamente a existência de uma relação causa-efeito” entre a tomada do medicamento e as mortes, “decidimos não retirar o produto do mercado”, até porque “o Zyban desempenha um papel importante para os fumadores abandonarem o vício”, salientou à agência lusa Marta Breyner, da Glaxo Smithkline, o laboratório britânico que produz o medicamento. “Além disso, as vendas do Zyban em Portugal nem são significativas”, sublinhou.

Segundo a agência alemã do medicamento até agora quatro mortes “foram relacionadas” com a tomada do Zyban na Alemanha, onde o fármaco é também comercializado desde 2000 e foi prescrito a trezentos e trinta mil pacientes. Na Grã-Bretanha cinquenta e sete pessoas que tomaram Zyban morreram desde a sua introdução no mercado, em Julho de 2000.

In *Diário de Notícias*, 22 de Janeiro de 2002, apud Ferreira Montero, Hélder Júlio, y Zagalo, Frederico João Pereira, *Português para Todos 4*, Salamanca, Luso-Española de Ediciones, 2002, p. 99.

#### Questões:

1. Traduza o texto (até ao máximo de 6 valores).
2. Responda às perguntas seguintes (até ao máximo de 2 valores):
  - a. Quais as razões, expostas no texto, para a não retirada do medicamento Zyban em Portugal?
  - b. Onde é que também foi comercializado o Zyban?
3. Responda às perguntas seguintes (até ao máximo de 2 valores):
  - a. Escreva o singular das seguintes palavras: “notificações”, “reacções”.
  - b. Escreva na voz activa a oração que se segue: “(...) o fármaco é também comercializado desde 2000 e foi prescrito a trezentos e trinta mil pacientes”.



## PORTUGUÉS

### OPCIÓN B

#### A MINHA ALDEIA

Eram seis horas da tarde. O dia estava cinzento e húmido. Umhas nuvens negras pairavam no ar, anunciando chover a qualquer momento. A estrada estava deserta, como se, de repente, toda a população das aldeias tivesse sido evacuada por causa de uma gigantesca tempestade que se teria espalhado por toda a região, causando graves estragos nas suas casas.

Durante toda a viagem, que já se prolongava há duas horas, só se ouvia o barulho do vento, dos trovões e só se via o clarão dos relâmpagos, ao longe, sobre as montanhas. Senti-me como se estivesse lá em cima, pousada numa nuvem e fosse embalada por uma grande orquestra. Imaginei-me estrela, a dormir tranquilamente no meu lar, à espera da hora de brilhar no céu.

De repente, o ribombar de um trovão estourou no ar, um raio atravessou o meu sonho e fez-me cair na realidade. Eram oito e meia da noite e já se avistava a velha aldeia dos meus avós. Entretanto, tinha começado a chover sem que eu desse por isso. Cheguei. Parei o carro em frente da casa onde passei a minha infância. A casa tinha sido recentemente restaurada, tinham pintado as portadas das janelas de branco, para contrastar com as robustas paredes de granito. Abri o pesado portão de ferro, caminhei pelo jardim sentindo o cheiro a terra molhada e bati à porta. Podia ouvir-se o barulho do crepitar da lenha na cozinha. Lembrava-me os serões típicos da aldeia, com toda a minha família reunida, junto à lareira.

Apud Pinheiro, Maria da Conceição, *Português ao Vivo. Textos e Exercícios. Nível 2*, Lisboa, Lidel, 1997, p. 87.

#### Questões:

1. Traduza o texto (até ao máximo de 6 valores).
2. Responda às perguntas seguintes (até ao máximo de 2 valores):
  - a. Como é que o texto descreve o dia em que decorre a acção?
  - b. Segundo o texto, como é que a protagonista se sente?
3. Responda às perguntas seguintes (até ao máximo de 2 valores):
  - a. Escreva no futuro simples do indicativo a seguinte oração: “Abri o pesado portão de ferro, caminhei pelo jardim sentindo o cheiro a terra molhada e bati à porta”.
  - b. Escreva no condicional simples o seguinte excerto: “Eram seis horas da tarde. O dia estava cinzento e húmido. Umhas nuvens negras pairavam no ar, anunciando chover a qualquer momento. A estrada estava deserta (...)”.



## **PORTUGUÉS**

### **Criterios específicos de corrección**

#### **OPCIÓN A**

1. Primera pregunta: hasta un máximo de 6 puntos.

El alumno deberá traducir el texto de forma precisa, es decir, recogiendo correctamente el sentido de las estructuras y los elementos gramaticales: el valor de los pronombres personales, la concordancia, los tiempos verbales, la temporalidad, etc., en aras a construir un texto coherente y con sentido lógico.

2. Segunda pregunta: hasta un máximo de 2 puntos.

El alumno deberá responder a las cuestiones propuestas sin parafrasear el texto. Para obtener el máximo de puntuación la respuesta incluirá un mínimo de 60 palabras. Las respuestas con una extensión inferior se calificarán con un máximo de 1 punto. Se valorará el uso correcto de las formas gramaticales, la coherencia semántica y la precisión en la respuesta.

3. Tercera pregunta: hasta un máximo de 2 puntos.

El alumno deberá responder a la cuestión gramatical planteada. Cada frase correcta se valorará con un máximo de 1 punto.

#### **OPCIÓN B**

1. Primera pregunta: hasta un máximo de 6 puntos.

El alumno deberá traducir el texto de forma precisa, es decir, recogiendo correctamente el sentido de las estructuras y los elementos gramaticales: el valor de los pronombres personales, la concordancia, los tiempos verbales, la temporalidad, etc., en aras a construir un texto coherente y con sentido lógico.

2. Segunda pregunta: hasta un máximo de 2 puntos.

El alumno deberá responder a las cuestiones propuestas sin parafrasear el texto. Para obtener el máximo de puntuación la respuesta incluirá un mínimo de 60 palabras. Las respuestas con una extensión inferior se calificarán con un máximo de 1 punto. Se valorará el uso correcto de las formas gramaticales, la coherencia semántica y la precisión en la respuesta.

3. Tercera pregunta: hasta un máximo de 2 puntos.

El alumno deberá responder a la cuestión gramatical planteada. Cada frase correcta se valorará con un máximo de 1 punto.